

# RELAÇÃO ENTRE O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E O PERFIL LIPÍDICO DE PACIENTES SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE

Congresso On-line de Nutrição Clínica, Educação Física e Saúde, 1ª edição, de 04/05/2021 a 06/05/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-07-4

GONÇALVES; Marcele Araújo<sup>1</sup>, SILVA; Paola Frassinette de Oliveira Albuquerque Silva<sup>2</sup>, MELO; Halanna Celina Magalhães<sup>3</sup>, RODRIGUES; Dannielly Alexssandra da Silva Rodrigues<sup>4</sup>, ALMEIDA; Samanta Siqueira de<sup>5</sup>

## RESUMO

A prevalência global de pacientes em tratamento dialítico aumentou 22,2% em 5 anos e o número de pacientes que iniciou o tratamento em 2018 no Brasil foi estimado em 40.307. As estimativas indicam aumento na incidência, principalmente no Nordeste. A avaliação nutricional é fundamental para o diagnóstico e acompanhamento desses pacientes. O objetivo deste estudo foi associar o Índice de Massa Corporal (IMC) com o perfil lipídico de hemodialíticos. Tratou-se de um estudo transversal retrospectivo, realizado com dados de acompanhamento nutricional de um mesmo grupo de pacientes acompanhados de 2018 a 2020 no programa de hemodiálise localizado em um Hospital Escola de Recife-PE, envolvendo 106 indivíduos  $\geq 18$  anos. Foram analisados o IMC, triglicerídeos séricos (TG) e HDL-C. A análise estatística foi realizada pelo programa SPSS 13.0. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o número do parecer 4.338.344. Observou-se que a eutrofia apresentou grande prevalência, 43,8% em 2018, 40% em 2019 e 45,7% em 2020 segundo o IMC. Na análise do perfil lipídico, a maioria apresentava hipertrigliceridemia, sendo em 2018 (54,7%), 2019 (62,3%) e em 2020 (51,9%) além do HDL-C baixo ter sido prevalente. Foi evidenciado que pacientes que possuíam excesso de peso obtiveram maiores médias de TG em 2018 e 2020, ( $p=0,014$ ) e ( $p<0,001$ ) respectivamente. Conclui-se que avaliação nutricional fornece dados para o acompanhamento dos distúrbios causados por essa modalidade de tratamento, ressaltando os metabólicos e nutricionais, com a finalidade de minimizar efeitos adversos e assim melhorar o prognóstico desses indivíduos.

**PALAVRAS-CHAVE:** diálise renal, estado nutricional, avaliação nutricional, biomarcadores

<sup>1</sup> Nutricionista pela FPS - Pós-graduada pelo Programa de Residência em Nutrição Clínica do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP/PE), marcelearaujog96@gmail.com

<sup>2</sup> Nutricionista do IMIP - Mestre pelo Programa de Graduação em Saúde da Criança e do Adolescente da Universidade Federal de Pernambuco (PPGSCA/UFPE), paola.frassinette@hotmail.com

<sup>3</sup> Nutricionista do IMIP - Pós-graduada pelo Programa de Residência em Nutrição Clínica do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP/PE), lanna\_magalhaes@hotmail.com

<sup>4</sup> Nutricionista pela UFPE/CAV - Pós-graduada em Nutrição Clínica pelo Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP/PE), dannielly.nutricao@gmail.com

<sup>5</sup> Nutricionista do IMIP - Mestre em Saúde Humana e Meio Ambiente pela Universidade Federal de Pernambuco/Centro Acadêmico de Vitória (UFPE/CAV), samantasiqueiradealmeida@gmail.com